

CADERNO 1 / 2º SEM
2021



CAMINHOS DE APRENDIZAGENS

7º ANO EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



NITERÓI
SEMPRE À FRENTE

Educação

Ficha Técnica

Prefeito de Niterói
Axel Graef

Secretário Municipal de Educação
Vinícius Wu

Presidente da Fundação Municipal de Educação de Niterói
Fernando Cruz

Chefe de Gabinete
Livia Ornelas

Assessora de Desenvolvimento da Educação
Tatiana Santos

Subsecretária de Gestão, Planejamento, Inovação e Participação
Marco Antônio Konopacki

Subsecretária de Gestão Pedagógica
Aline Javarini

Subsecretário de Projetos, Cooperação e Articulação Institucional
Thiago Rizzo

Subsecretária de Gestão Escolar
Giselle Mendes dos Santos (interina)

Diretora de Ensino Fundamental
Luciana Laureano

CADERNO 1 / 2º SEM
2021



NITERÓI

SEMPRE À FRENTE

Educação

CAMINHOS DE APRENDIZAGENS

7º ANO EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Niterói
2021

Expediente

Organização
Coordenação de Educação de Jovens e Adultos
Greyce Kelly Fernandes de Almeida
Eduardo Garritano

CRÉDITOS AOS PROFESSORES:

Língua Portuguesa:
Cristina Bioni, Rexss Garigs Mendes, Eloisa Porto, Marcela Ferreira Medina de Aquino,
Márcia de Oliveira Romão e Walter Pereira Valverde Júnior
Matemática:
Rosiney Ferreira
Ciências:
Lúcio Cordeiro e Rafael Farias de Carvalho
História:
Priscilla Leal Mello
Geografia:
Adalberto de Moraes Gomes Filho
Arte:
Claudia Zunino Lombardi de Carvalho
Inglês:
Patrícia Brito de Oliveira Feitosa (Coordenadora Pedagógica de Língua Estrangeira)
Educação física:
Lúcia Regina Bessa de Mendonça Voss (Coordenadora Pedagógica Educação Física).

O presente caderno foi produzido de forma colaborativa pelos professore(a)s que integram a Rede Municipal de Educação de Niterói, exclusivamente para fins educacionais. É vedada sua comercialização ou mesmo compartilhamento de parte ou do todo para qualquer finalidade que não esteja vinculada àquela a que o material se destina. Eventuais obras estão compreendidas no disposto do art. 46, III da Lei 9.610/1998.

Niterói em defesa da escola pública e o futuro da educação

Os Cadernos Pedagógicos 2021 integram um amplo esforço empreendido pela Prefeitura de Niterói visando à retomada das atividades escolares e a contenção dos efeitos da pandemia do Coronavírus sobre a rede municipal. Este material, produzido com base na experiência concreta desenvolvida por nossos educadores, é o principal instrumento de apoio aos professores e professoras no desenvolvimento das atividades pedagógicas durante a pandemia.

A interrupção das atividades escolares presenciais em 2020 nos coloca diante de uma nova e complexa realidade. Nos próximos anos, viveremos uma nova etapa no desenvolvimento educacional da cidade de Niterói. E estamos conscientes de que a superação das dificuldades impostas pela pandemia exigirá uma ação transversal do governo, articulando diversas políticas públicas e integrando esforços intersetoriais. Será preciso combater a evasão, recuperar conteúdos, adaptar as unidades escolares, oferecer condições físicas e infraestrutura tecnológica para o pleno funcionamento das atividades pedagógicas neste novo ambiente. E a escola que emergirá deste processo certamente não será a mesma de antes.

Mas apesar da enorme complexidade deste período que a escola pública enfrenta, estamos confiantes na capacidade que a Rede Municipal de Educação de Niterói possui em apresentar respostas criativas e consistentes para a consolidação de uma estratégia que tenha como foco o acolhimento de nossos estudantes nesta retomada e a redução das assimetrias em termos de aprendizagem, associada à busca pela melhoria da qualidade da educação oferecida na cidade.

Finalmente, cumpre lembrar que a mobilização da comunidade escolar e o envolvimento de mães, pais e responsáveis na realização das atividades pedagógicas e no acompanhamento do trabalho desenvolvido por nossos educadores, tendo por base os cadernos pedagógicos, é um elemento imprescindível para o sucesso de nossa desafiadora empreitada no ano letivo de 2021. Precisamos evitar que a pandemia resulte em um aprofundamento das desigualdades em termos de direitos e oportunidades educacionais, o que ampliaria as disparidades econômicas, sociais e raciais, e a escola não pode assumir essa imensa responsabilidade sozinha.

Portanto, vamos juntos! Em defesa da escola pública e do futuro da educação!

Vinícius Wu

Secretário de Educação

Laboratório de Mídias Educacionais

O Laboratório de Mídias Educacionais de Niterói- E.Lab é uma iniciativa da Secretaria de Educação e Fundação Municipal de Educação de Niterói em parceria com o Programa Escolas Criativas do Instituto BRArte, Quitanda Soluções e Cinco Elementos que conta com o apoio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura. A iniciativa visa articular diversas ações e estruturas que qualifiquem e ampliem a experiência educacional mediada pelas novas tecnologias. Ele atuará na qualificação de educadores e na produção e experimentação de conteúdos e abordagens educacionais em diferentes mídias e suportes.

O E.Lab tem sua existência ancorada numa visão de política educacional aberta e direcionada para enfrentar os desafios do contemporâneo. É um espaço que apoiará os estudantes e professores para construir uma saída que reduza os impactos impostos pela Pandemia do COVID-19 e pelo aprofundamento das desigualdades; ajudará na aceleração da atualização dos processos de ensino e aprendizagem para que se tornem cada vez mais compatíveis com a necessidade de desenvolvimento de competências e habilidades do século XXI.

A Secretaria de Educação e Fundação Municipal de Educação de Niterói vem se destacando pela produção de conteúdos educacionais próprios, como seus cadernos pedagógicos. Além disso, com o advento da pandemia os professores também têm produzido conteúdos em diferentes mídias, tais como: audiovisual e áudio. Esse embrião ganha ainda mais força com a criação de ações novas que irão contribuir para uma atuação ainda mais estruturada e sinérgica.

O E.Lab parte do reconhecimento do que foi acumulado. Ele busca fornecer qualificação para os professores e estudantes melhorarem sua experiência com as novas tecnologias aplicadas à educação. Ele também contará com estúdios e demais infraestrutura necessária para propiciar uma produção de materiais didáticos mais qualificados e inovadores. A ideia não é limitar os processos ao espaço físico do E.Lab, mas torná-los mais visíveis e estruturados para que a autonomia e proatividade sejam premiadas com melhores condições para que professores e estudantes possam desenvolver uma experiência educacional mais generosa, potente, diversa e inovadora.

Equipe do programa Escolas Criativas

Apresentação

Apresentamos o volume do Caderno Caminhos de Aprendizagens, elaborado para os estudantes do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Niterói. Esse material é mais um recurso para auxiliar na construção contínua de conhecimentos e manter o vínculo do aluno com os saberes escolares. Atentos ao fato de que nada substitui a interação que acontece no ambiente escolar, mas cientes dos limites que o distanciamento social impõe, utilizamos esse caderno como importante ferramenta pedagógica neste momento.

Independentemente do grau de autonomia dos alunos para estudarem sozinhos, o envolvimento dos responsáveis é fundamental para criar uma rotina diária de estudos. Ressaltamos que a escola solicitará a devolução do Caderno Caminhos de Aprendizagens com as atividades realizadas pelos estudantes. Esse momento será fundamental para que o professor avalie e acompanhe o desenvolvimento do aluno.

Com a participação de todos, o processo educacional de nossos estudantes pode prosseguir.

Bons estudos!

Secretaria Municipal de Educação

Fundação Municipal de Educação

Este é o nosso **Caderno de Atividades**.

Estamos num momento de *isolamento* e *distanciamento*, mas não precisamos perder o contato!

Nosso **Caderno de Atividades** é mais um modo de continuarmos juntos, mesmo que separados.

Então vamos lá!

Comece identificando o seu Caderno de Atividades com:

NOME DE SUA ESCOLA

NOME DO(A) PROFESSOR(A)

SEU NOME

SUA TURMA

LÍNGUA

PORTUGUESA

Parte 1 - Teoria

A. Gêneros textuais – textos (orais ou escritos) que circulam socialmente e com propósito comunicativo específico: instruir, informar, criticar, divertir, convencer, dentre outros. Alguns exemplos: bulas, receitas, panfletos, *e-mails*, mensagens via *Whatsapp*, notícia, reportagens, crônicas, poemas, contos. Dependendo da forma e da linguagem, podem ser **literários** e **não literários**.

A1 - O poema é um gênero literário cujo texto, normalmente, vem distribuído em **versos** (cada linha) que se agrupam em **estrofes**.

- Um poema nem sempre apresenta rimas. Nem sempre seu assunto é o amor, nem sempre suas palavras são delicadas. (“O beijo, amigo, é a véspera do escarro” – Augusto dos Anjos)
- Um poema, normalmente, apresenta uma linguagem criativa e de **livre** expressão (“Os poemas são **pássaros** que chegam não se sabe de onde e pousam no livro que lê” - Mário Quintana)
- Um poema pode apresentar uma linguagem emotiva e intimista, marcada pela presença de um EU, que fala de si próprio, de suas ansiedades, de suas inquietudes, de suas ideias e emoções. Esse **EU** é chamado **EU POÉTICO** ou **EU LÍRICO** e é a **VOZ DO POEMA**.
- O **EU POÉTICO** é marcado pelo uso, sobretudo, de verbos e pronomes (retos, oblíquos, possessivos) de 1ª pessoa do singular.

B - Pronomes Pessoais

- Indicam as pessoas da fala, que são três: aquela que fala (**1ª pessoa**), aquela com quem se fala (**2ª pessoa**) e aquela de quem se fala (**3ª pessoa**).
- Funcionam como elementos de coesão, pois recuperam, de modo geral, uma informação contida no texto. Veja como, no exemplo abaixo, os pronomes “**ele**”, “**o**” e “**lhe**” referem-se a Pedro, palavra mencionada no texto. **Exemplo**:

*Pedro saiu batendo a porta. **Ele** estava aborrecido com a irmã, mas a mãe **o** acalmou, dizendo-**lhe** que aquilo passaria rápido.*

B1 Quadro dos pronomes pessoais

Pessoas Verbais	Pronomes do Caso Reto	Pronomes do Caso Oblíquo
1ª pessoa do singular	eu	me, mim, comigo
2ª pessoa do singular	tu	te, ti, contigo
3ª pessoa do singular	ele, ela	o, a, lhe, se, si, consigo, ele(a)
1ª pessoa do plural	nós	nos, conosco
2ª pessoa do plural	vós	vos, convosco
3ª pessoa do plural	eles, elas	os, as, lhes, se, si, consigo, eles(as) eles(as)

- Os pronomes retos não aparecem, muitas vezes, pois a terminação verbal basta para que saibamos a pessoa (1ª, 2ª ou 3ª) e o número dela (singular ou plural). Veja, no exemplo, que é possível perceber que os verbos destacados se referem aos pronomes **EU** e **NÓS**.
Exemplo: Assim que cheguei, fomos logo tentar resolver o problema.

PARTE 2 - PRÁTICA

Leia o texto abaixo e resolva as questões propostas.

Lua Adversa

(Cecília Meireles)

*Tenho fases, como a lua.
Fases de andar escondida,
Fases de vir para a rua...
Perdição da minha vida!
Perdição da vida minha!
Tenho fases de ser tua,
Tenho outras de ser sozinha.*

*Fases que vão e que vêm
No secreto calendário
Que um astrólogo arbitrário
Inventou para meu uso*

*E roda a melancolia
Seu interminável fuso!*

*Não me encontro com ninguém
(tenho fases como a lua...)
No dia de alguém ser meu
Não é dia de eu ser sua
E, quando chega esse dia, o outro desapareceu.*

(Vaga Música. Aguilar Editora, Rio de Janeiro, 1972)

Questões

- O **eu poético**, já no primeiro verso, estabelece uma relação com a lua, por meio da palavra **COMO**. Tal relação é de:
 - comparação
 - conformidade
 - causa
 - consequência

2. Assinale a alternativa em que a palavra sublinhada **NÃO** nos remete à primeira pessoa do singular, ou seja, não marca o **eu poético**.
- (a) **Tenho** fases , como a lua.
 - (b) Inventou para **meu** uso
 - (c) Não **me** encontro com ninguém
 - (d) E, quando chega esse dia, o outro **desapareceu**.
3. Assinale a alternativa em que o verso retirado do poema **NÃO** permite que o leitor perceba que o eu poético é **feminino** por não apresentar palavra alguma que evidencie isso.
- (a) Tenho fases, como a lua
 - (b) Tenho outras de ser sozinha
 - (c) Tenho fases de ser tua
 - (d) Não é dia de eu ser sua
4. Mesmo o **eu poético** sendo feminino, é possível dizer que o poema se refere a qualquer ser humano, independentemente do gênero?
- (a) Não, pois só quem é do gênero feminino têm lá as suas fases, os seus altos e baixos.
 - (b) Não, pois os gêneros feminino e masculino são muito diferentes entre si.
 - (c) Sim, pois todo ser humano tem suas contradições.
 - (d) Sim, pois todo ser humano tem suas contradições, mas só na fase adulta.
5. Assinale a alternativa **INCORRETA** em relação ao poema de Cecília Meireles
- (a) O eu poético tem fases em que quer ficar só.
 - (b) As fases revelam diferentes estado de espírito do eu poético.
 - (c) O eu poético tem raiva da lua e a responsabiliza pelas suas fases.
 - (d) As fases do eu poético vão e vem naturalmente.

PARTE 3 – ASPECTOS GRAMATICAIIS**Exercícios de fixação**

1. Sublinhe os pronomes pessoais nas frases abaixo. Classifique-os, conforme as informações contidas no quadro dos pronomes pessoais. Veja um exemplo:

Ela tinha fases como a lua. (Pronome pessoal reto/ 3ª pessoa do singular)

- a. “Não me encontro com ninguém”.

- b. “Não é dia de eu ser sua”.

Venha comigo.

LINGUA PORTUGUESA

c. Encontrei-a ontem.

d. Não te contei?

2. Reescreva as frases abaixo, substituindo o que estiver sublinhado por um pronome pessoal reto adequado. Exemplo:

***Maria** tem altos e baixos.*

***Ela** tem altos e baixos.*

a. Um astrólogo arbitrário inventou um secreto calendário.

b. Vocês e eu somos leitores atentos.

c. As fases vão e vem.

d. Quando esse dia chega, nada acontece.

e. O outro não aparece.

“GABARITO

Parte 2 - PRÁTICA

1. A
2. D
3. A
4. C
5. C

Parte 3 – ASPECTOS GRAMATICAIS

1.

- a. me – pronome pessoal oblíquo, 1ª pessoa do singular
- b. eu – Pronome pessoal reto, 1ª pessoa do singular
- c. comigo – Pronome pessoal oblíquo, 1ª pessoa do singular
- d. a – Pronome pessoal oblíquo, 3ª pessoa do singular

2.

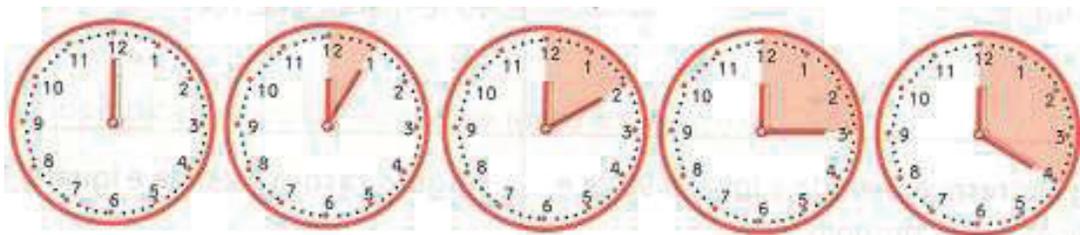
- a. Ele inventou um secreto calendário
- b. Nós somos leitores atentos.
- c. Elas vão e vêm.
- d. Quando ele chega, nada acontece.
- e. Ele não aparece.



MATEMÁTICA

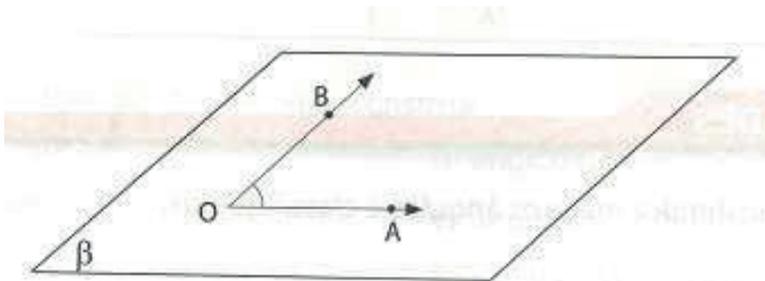
NOÇÕES DE ÂNGULOS

Observando os ponteiros de um relógio, à medida que o tempo passa, percebemos que eles vão fazendo um movimento de giro, e ao final cada um deles completou uma volta completa, que chamamos de 360° . O ponteiro dos minutos dá uma volta completa em uma hora, enquanto o ponteiro das horas faz isso ao completar 12 horas.



O giro dos ponteiros nos dá a ideia de ângulo.

Para definir ângulos, vamos considerar duas semirretas com a mesma origem, que chamamos de **ponto O**, posicionadas no plano β (lê-se: plano beta).



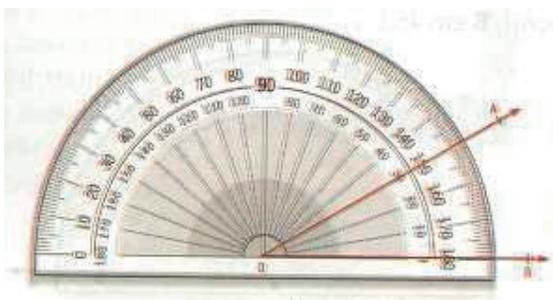
Ângulo AÔB: formado pelo vértice O e as semirretas OA e OB.

Medindo um ângulo

Para medir um ângulo, usamos um instrumento chamado transferidor.

De que maneira isso acontece?

Fazemos o centro do transferidor, identificado por um ponto, coincidir com o vértice do ângulo.



A unidade padrão para medida de ângulo é o **grau**.

No transferidor, que acabamos de conhecer, você conseguiu perceber que as semirretas formam um ângulo de 30° (lê-se: trinta graus) ? Assim podemos representar essa medida da seguinte forma: $m(\widehat{AÔB}) = 30^\circ$, sendo **m** a medida do ângulo.

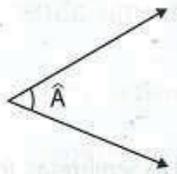
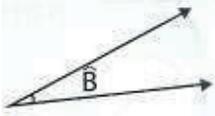
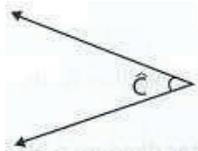
Classificação dos ângulos

Podemos classificar os ângulos de acordo com a sua medida.

Ângulo agudo: a medida é menor que 90° 	Ângulo obtuso: a medida é maior que 90° 
Ângulo reto: a medida é igual a 90° 	Ângulo raso: a medida é igual a 180° 

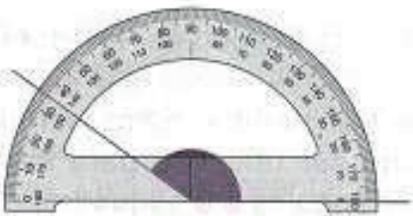
Exercícios

1. Com a ajuda do transferidor meça os ângulos e em seguida classifique-os:

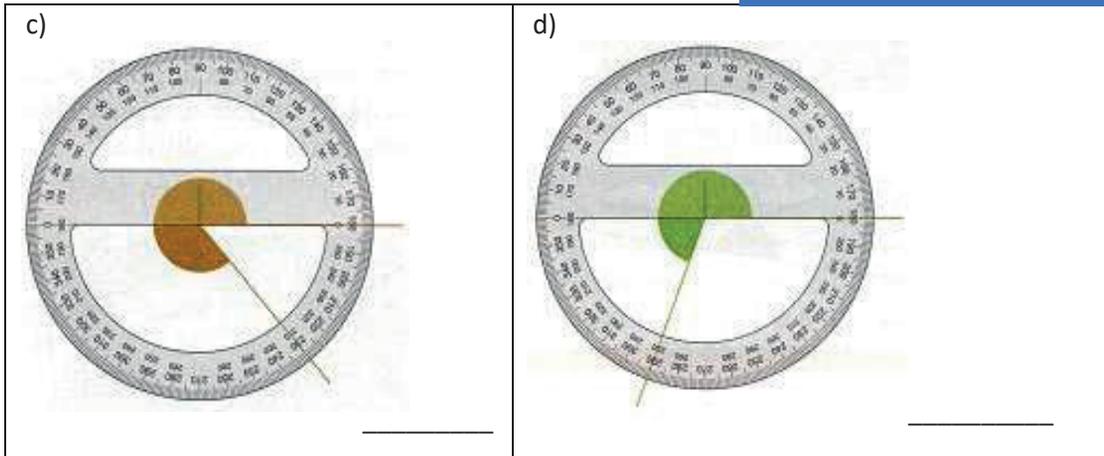
a)    d)



2. Escreva a medida de cada ângulo:

a)  _____

b)  _____

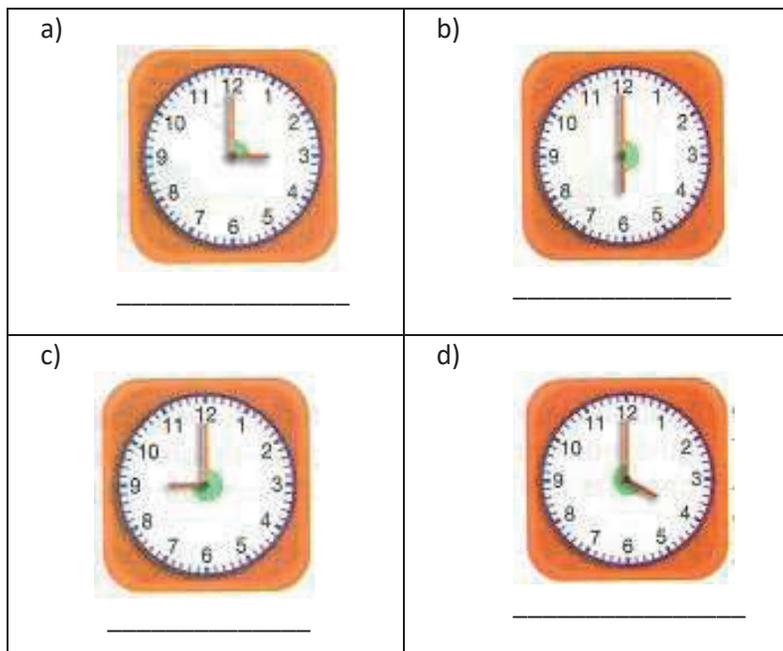


3. Dado a figura abaixo, marque a opção que identifica seu ângulo.

- a) O ângulo da figura é agudo.
- b) O ângulo da figura é obtuso.
- c) O ângulo da figura é reto.
- d) O ângulo da figura é raso.



4. Escreva a medida em graus dos ângulos dos ponteiros de cada um dos relógios abaixo:



5. Complete as afirmações abaixo:

- a) Um ângulo é chamado de _____ quando sua medida é 180° .
- b) Um giro de um terço de volta corresponde a um ângulo _____ .
- c) Um ângulo é _____ quando sua medida é menor que 90° .
- d) 145° é chamado de ângulo _____ .
- e) Se eu somar 48° com 42° o resultado é um ângulo _____ .
- f) Um giro de um quarto de volta corresponde a ângulo cuja medida é _____ .

6. Se você der duas voltas completas e mais meia volta em uma pista circular vai ter feito o correspondente a quantos graus?

_____ .

Gabarito

- 1. a) ângulo agudo; b) ângulo agudo; c) ângulo agudo; d) ângulo obtuso
- 2. a) 145° b) 70° c) 310° d) 250°
- 3. b
- 4. a) 90° b) 180° c) 270° d) 240°
- 5. a) raso; b) obtuso; c) reto; d) obtuso; e) reto;
f) 90°
- 6. 540°

Referências

BIANCHINI, Edwaldo. Matemática Bianchini 7º ano. 8ª ed. São Paulo: Editora Moderna, 2015.
SOUZA, Joamir. PATARO, Patrícia Moreno. Vontade de Saber Matemática. 7º ano. 1ª ed. , São Paulo. Ed. FTD, 2009



CIÊNCIAS

Leia atentamente o texto abaixo e, baseando-se nele, responda as questões que se seguem.

Na figura a seguir (retirada do pôster de um famoso desenho da Disney/Pixar), vemos retratados os dois grandes grupos em que podem ser classificada a imensa diversidade dos seres vivos que pertencem à classe dos peixes: o dos peixes cartilagosos, conhecidos tecnicamente como condríctes (do grego “*condro*” = cartilagem) e o dos peixes ósseos, ou osteíctes (“*osteo*” = osso).



Disponível em: <https://bitly.com/YsRmS>
(Acesso em: 24/07/2020)

A razão dos grupos terem recebidos esses nomes deve-se ao fato dos peixes pertencentes ao primeiro grupo não possuírem um esqueleto constituído predominantemente por tecido ósseo, como acontece com os peixes do segundo grupo. Neles o esqueleto é totalmente formado por cartilagem.

- 1) Os peixes ósseos constituem a imensa maioria das mais de vinte mil espécies existentes, sendo facilmente reconhecidos, enquanto há apenas cerca de mil espécies de peixes cartilagosos. Cite dois (2) representantes de cada grupo.
- 2) Os peixes cartilagosos apresentam características bem primitivas, que surgiram primeiramente há milhões de anos nos ancestrais desses animais. Já os peixes ósseos, havendo evoluído posteriormente, foram se tornando cada vez mais adaptados ao ambiente aquático marinho ou dulcícola (rios, lagos, etc.) e, por isso, hoje exibem maior diversidade.
 - a) Especifique duas características exclusivas de peixes que pertençam ao grupo dos peixes cartilagosos.
 - b) Faça o mesmo em relação aos peixes ósseos.
- 3) Uma confusão bem comum que se faz em relação ao conceito de vertebrado diz respeito à presença ou não de ossos em seu esqueleto interno. Explique porque os peixes cartilagosos, apesar de não apresentarem um esqueleto ósseo, também são considerados animais vertebrados.

GABARITO:

- (1) Quase todo animal que vem à mente quando pensamos na palavra peixe é um peixe ósseo: sardinhas, bagres, cavalos-marinhos, salmões, corvinas, dourados, etc. Como exemplos de peixes cartilagosos temos os tubarões, as raias e as quimeras.



Disponível em: <https://bitly.com/DhV49>
(Acesso em: 24/07/2020)



Disponível em: <https://bitly.com/z7sCg>
(Acesso em: 24/07/2020)

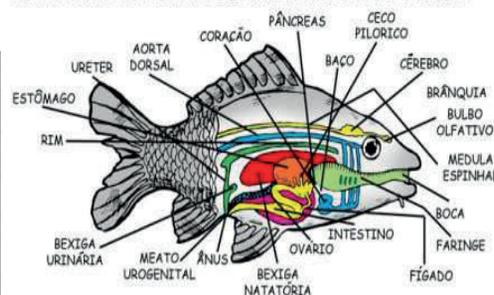
- (2) a) Os peixes cartilagosos apresentam a boca localizada na região ventral (na parte inferior) do corpo e fendas branquiais. Apresentam o fígado consideravelmente grande em relação ao corpo visto que esse órgão armazena grande quantidade de óleo, o que diminui a densidade do animal, evitando que afunde. Não possuem ânus, apenas um órgão único para onde convergem as porções finais dos sistemas excretor, digestivo e reprodutor: a cloaca.
- b) Os peixes ósseos, por sua vez, dispõem de um órgão capaz de se encher de ar de modo a permitir o controle da flutuação na coluna de água: a bexiga natatória. Também contam com uma estrutura protetora das brânquias: o opérculo. Sua boca localiza-se na região anterior (na frente) do corpo, além de possuírem um ânus para a eliminação das fezes, havendo uma abertura separada para o sistema reprodutor, utilizada pelas fêmeas para liberarem seus óvulos na água.

Diferenças entre Peixes Ósseos e Cartilagosos

Peixes Ósseos	Peixes Cartilagosos
Boca terminal (p/frente)	Boca ventral (p/baixo)
Possui opérculo	Possui fenda branquial
Com bexiga natatória	Sem bexiga natatória
Sistema digestivo terminado em ânus	Sistema digestivo terminado em cloaca
Esqueleto ósseo	Esqueleto Cartilaginoso

Disponível em: <https://bitly.com/49IH8>
(Acesso em: 24/07/2020)

ANATOMIA INTERNA DE UM PEIXE OSSEO FEMEA



Disponível em: <https://bitly.com/kemxz>
(Acesso em: 24/07/2020)

- (3) A principal característica de um animal vertebrado, como o nome indica, é a presença de coluna vertebral (também conhecida como espinha dorsal), o que todos os peixes, sejam ósseos ou cartilagosos, apresentam, embora esses últimos não sejam possuam um esqueleto ósseo como os demais vertebrados, inclusive os peixes ósseos.

ANIMAIS VERTEBRADOS:

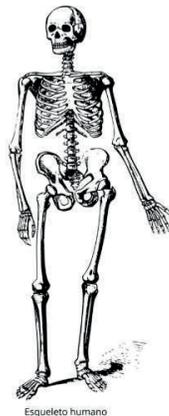
São aqueles que possuem esqueleto formado por ossos e cartilagens e a principal característica é ter crânio e coluna vertebral. **O esqueleto auxilia na locomoção, na sustentação e na proteção de órgãos internos.**

Exemplos: Peixes e Mamíferos



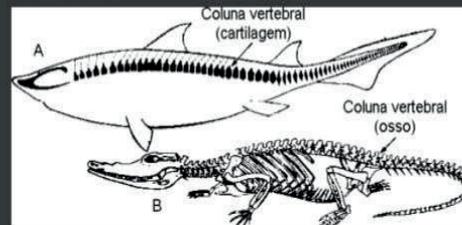
Esqueleto de um peixe

Esqueleto de um mamífero



Esqueleto humano

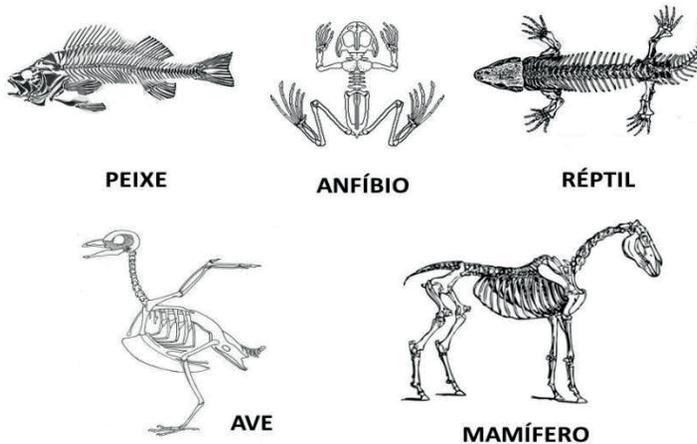
Tubarões e raias possuem o esqueleto todo **cartilaginoso** (formado de cartilagem).



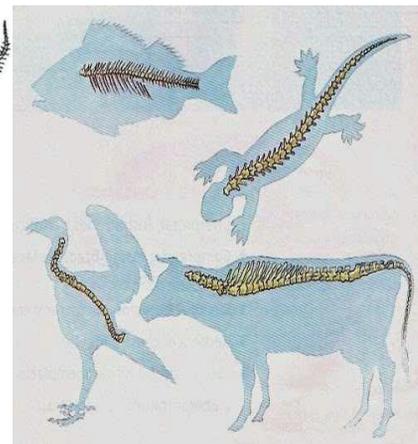
Os demais animais vertebrados possuem **esqueleto ósseo**, ou seja, formado por ossos. Porém, há algumas partes do esqueleto, que são formadas por cartilagem.

Disponível em: <https://bitly.com/tln28>
(Acesso em: 24/07/2020)

Disponível em: <https://bitly.com/2LdHj>
(Acesso em: 24/07/2020)



Disponível em: <https://bitly.com/1UUUN>
(Acesso em: 24/07/2020)



Disponível em: <https://bitly.com/KG80Q>
(Acesso em: 24/07/2020)

SUGESTÕES DE MATERIAL PARA PESQUISA E APRENDIZADO ONLINE:

- Tabela Comparativa entre Peixes Cartilagosos e Peixes Ósseos (videoaula)
Disponível em: <https://bitly.com/4C8RH>
(Acesso em: 24/07/2020)
- Peixes (apresentação em slides)
Disponível em: <https://bitly.com/49IH8>
(Acesso em: 24/07/2020)
- Condrictes: Os Peixes Cartilaginosos (página)
Disponível em: <https://bitly.com/CPNtp>
(Acesso em: 24/07/2020)
- Osteíctes: Os Peixes Ósseos (página)
Disponível em: <https://bitly.com/kemxz>
(Acesso em: 24/07/2020)
- Vertebrados (página)
Disponível em: <https://bitly.com/KG80Q>
(Acesso em: 24/07/2020)
- Ciência Explica - "Como os peixes respiram?" (videoaula)
Disponível em: <https://bitly.com/COMc5>
(Acesso em: 24/07/2020)

HISTÓRIA

Como se escreve a História?

Um dos temas centrais de nossos estudos neste ano de escolaridade, caros estudantes da Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal de Educação de Niterói (FME), refere-se a como a História surge como narrativa confiável para nos contar os fatos importantes realizados pelo Homem no Tempo e no Espaço.

Em diálogos com vocês, na sala de aula, argumento que um fato pode ser classificado como histórico, porque ocorre em um determinado tempo e em um espaço específicos. Assim, vejamos um exemplo acerca do porquê da importância de contextualizarmos o acontecimento nessas duas categorias, de TEMPO e de ESPAÇO, para compreendermos a História.

Vamos falar do tema do momento: o acesso à tecnologia cibernética resultante do que tem sido chamado de quarta Revolução Industrial. Vejam, escolhamos o TEMA: Revolução Industrial na era *cyber*¹. Agora vamos marcar o século? Opto pelo século XXI mesmo, este do qual fazemos parte.

Será que o fato que elegemos estudar ocorre, no tempo do século XXI, da mesma forma em todos os lugares, em todos os espaços? Claro que não! Se escolhermos a sociedade de um ou de outro país, certamente observaremos diferenças acerca de como o Homem, neste tempo presente presentíssimo, tem acesso aos benefícios dessa mais recente Revolução Industrial.

É por isso que o historiador Marc Bloch afirma em *Apologia da História*, livro que escreveu após lutar na Primeira Grande Guerra, que a História é a “ciência dos homens”, “dos homens, no tempo”.²

Mas, o que é o TEMPO? É uma linha de fatos sucessivos? Aquela que o professor de História escreve no quadro para organizar as chamadas idades da História (Antiga, Medieval, Moderna, Contemporânea)? Vamos ver o que o historiador Jacques Le Goff nos conta sobre o TEMPO!

Na atual renovação da ciência histórica, que se acelera (...) um papel importante é desempenhado por uma nova concepção do tempo histórico. A história seria feita segundo ritmos diferentes e a tarefa do historiador seria, primordialmente, reconhecer tais ritmos. Em vez do estrato superficial, o tempo rápido dos eventos, mais importante seria o nível mais profundo das realidades que mudam devagar (geografia, cultura material, mentalidades: em linhas gerais, as estruturas) – trata-se do nível das "longas durações" (Braudel). O diálogo dos historiadores da longa duração com as outras ciências sociais e com as ciências da natureza e da vida – a economia e a geografia ontem, a antropologia, a demografia e a biologia hoje – conduziu alguns deles à ideia de uma história "quase imóvel".³ (Adaptado)

Leu o texto com atenção? Agora defina as seguintes naturezas do TEMPO histórico:

a) Tempo rápido: _____

b) Tempo imóvel: _____

¹ Diminutivo da palavra *cybernetic*. Refere-se à uma dimensão do espaço invisível a olho nu criado pelo advento da internet.

² BLOCH, Marc. *Apologia da História*. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2001.p.55.

³ LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1990. p.10.

Aprofundando a compreensão acerca da questão das diversas naturezas do tempo, vamos ver se você entendeu bem!

Se observarmos estes acontecimentos hoje na sociedade brasileira, você responderia que eles são de qual natureza, MARQUE COM UM (X):

- a) Racismo - () tempo rápido () tempo imóvel
- b) Preconceito religioso – () tempo rápido () tempo imóvel
- c) Lei Maria da Penha - () tempo rápido () tempo imóvel
- d) Festa de São João - () tempo rápido () tempo imóvel

Agora que discutimos mais profundamente as problemáticas que envolvem o conceito de TEMPO, precisamos resolver uma questão importante. Afinal, como o historiador pode contar um fato acontecido em um TEMPO que não é o dele? Se o TEMPO do fato é o passado, como pode o pesquisador narrar um fato que ele não viu acontecer?

Ah, para que isso seja possível o historiador busca o DOCUMENTO! Ou seja, o registro dos eventos ocorridos e que sobreviveram ao tempo, chegando até nós e, por isso mesmo, possíveis de serem analisados.

Então vejamos: o que é DOCUMENTO?

Com a escola positivista, o documento triunfa. O seu triunfo, como bem o exprimiu Fustel de Coulanges, coincide com o do texto. A partir de então, todo o historiador que trate de historiografia ou do mister de historiador recordará que é indispensável o recurso do documento.⁴

Segundo essa versão, documento é o **texto** (grifo nosso).

Mas será mesmo que somente algo escrito pode ser considerado um documento para o historiador usar como fonte e narrar um acontecimento histórico?

Veremos que essa ideia caiu por terra em meados do século XX. Vejam só:

A história faz-se com documentos escritos, sem dúvida. Quando estes existem. Mas pode fazer-se, deve fazer-se sem documentos escritos, quando não existem. Com tudo o que a habilidade do historiador lhe permite utilizar para fabricar o seu mel, na falta das flores habituais. Logo, com palavras. Signos. Paisagens e telhas. Com as formas do campo e das ervas daninhas. Com os eclipses da lua e a atrelagem dos cavalos de tiro. Com os exames de pedras feitos pelos geólogos e com as análises de metais feitas pelos químicos. Numa palavra, com tudo o que, pertencendo ao homem, depende do homem, serve o homem, exprime o homem, demonstra a presença, a atividade, os gostos e as maneiras de ser do homem.⁵

Agora, responda, segundo sua leitura desse texto: o que atualmente pode ser considerado um DOCUMENTO para a escrita da História?

⁴ _____ . Op.cit. p. 465.

⁵ Idem, idem.p.466.

Agora, você é o Historiador!

HISTÓRIA

A partir de sua interpretação dos documentos a seguir, identifique qual História poderia ser narrada. Escreva ao lado do documento apresentado, está bem?

Documento I

O padre reprimido que há em mim
Se exalta diante de ti Bahia
E perdoa tuas superstições
Teu comércio de medidas de Nossa Senhora e de
[Nossossenhores do Bonfim
E vê no ventre dos teus montes e das tuas mulheres
Conservadores da fé uma vez entregue aos santos
multiplicadores de cidades cristãs e de criaturas de Deus
Bahia de Todos os Santos
Salvador
São Salvador
Bahia
Gilberto Freyre. Talvez Poesia. São Paulo: Global, 2012. p.33

Documento II

Chegou à África com algum capital, em meados de 1614. Aprendera a não ter medo, a seduzir e a compreender. Por isso conseguiu, burlando a alfândega, vender mais armas aos jagas do Cassanje, resgatar escravos nas feiras do Lutete e do Lucala e se estabelecer como lançado, por mais três anos, a serviço de Deus e do rei, em Matamba, na corte da rainha Jinga.

Foi em 1619 que vislumbrou pela primeira vez aquela mulher impressionante. Jinga – que se proclamava soberana do Ndongo e de Matamba, não obstante o reinado oficial de seu irmão Ngola Mbande – concedera receber Mendo Antunes, que lhe vinha oferecer presentes e aliança.

Alberto Mussa. O Trono da rainha Jinga. Rio de Janeiro: Record, 2007. p.16

Sua tarefa final é esta:

Selecione, entre suas memórias, um documento para contar um acontecimento de sua vida que você julgue importante.

Escreva em seu caderno o fato representado no documento, para depois, no futuro, compartilhar em sala de aula com seus colegas e professor.

Afinal, a História se escreve entre o escrito e o oral!

Bons estudos!



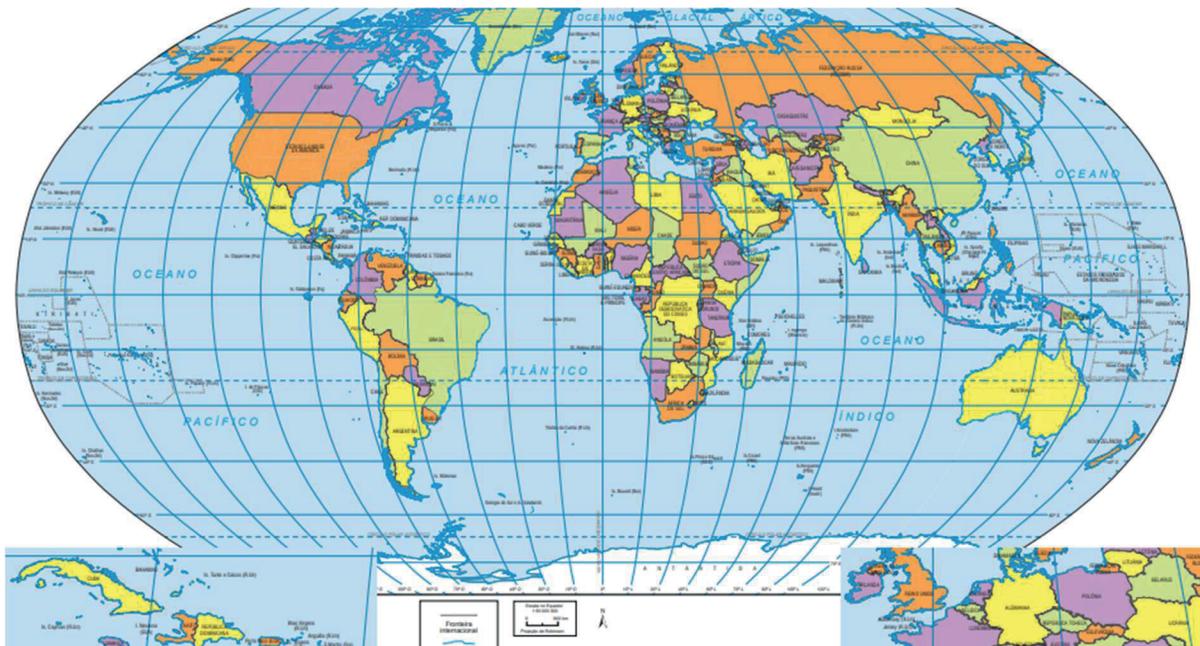
GEO***GRAFIA***

1) Localização geográfica

As terras emersas, aquelas que estão acima do nível do mar, são divididas em 6 continentes: América, África, Ásia, Antártida, Europa e Oceania. Com exceção da Antártida, os demais continentes são formados por vários países. O Brasil está localizado no continente americano. Ele é banhado pelo oceano Atlântico e atravessado pela linha do Equador e Trópico de Capricórnio (paralelos especiais). Como a linha do Equador divide o planeta Terra nos hemisférios norte e sul e ele passa pelo nosso território, podemos dizer que o Brasil possui terras nesses 2 hemisférios. Por sua vez, o meridiano de Greenwich e o seu meridiano oposto dividem o nosso planeta em dois outros hemisférios, leste e oeste. Porém, o território brasileiro não é atravessado por esses meridianos, ele está inteiramente a oeste do meridiano de Greenwich. Portanto, o nosso país possui terras em 3 hemisférios: norte, sul e oeste.

Observando a posição do Brasil no continente americano, podemos verificar que o nosso país possui uma extensa fronteira, limitando-se com quase todos os países da América do Sul, uma das regiões da América. As únicas exceções são o Chile e o Equador. Os demais países (Guiana Francesa, Suriname, Guiana, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai) estão ligados, por terra, ao Brasil.

Mapa 1 – Mapa-múndi político.



Fonte: IBGE, 2020.

A existência de uma grande fronteira terrestre, 15.719 Km (IBGE, 2020), com vários países traz vantagens e desvantagens para o nosso país. Essa ligação por terra com muitas nações facilita as possíveis trocas comerciais, os acordos políticos e econômicos entre elas e pode estimular o turismo na região. Por outro lado, também, pode representar um problema no controle do comércio ilegal de armas e drogas e na circulação não autorizada de pessoas. Sabendo que grande parte dessa fronteira é formada por uma floresta densa (fechada) podemos compreender, melhor, a dificuldade de fiscalizar essa área.

Contamos, também, com um grande litoral, 7.367 Km (IBGE, 2020). Esse fato pode trazer benefícios ao país: o enorme potencial turístico representado pelas diversas belas praias, a possibilidade da navegação de cabotagem (realizada ao longo do litoral entre as cidades portuárias), a exploração de petróleo em águas profundas (nas plataformas continentais) e a pesca. Porém, assim como ocorre na fronteira terrestre, essa grande extensão litorânea pode dificultar o controle de atividades ilegais praticadas ao longo da costa brasileira: pesca proibida, entrada e saída de contrabando (produtos ilegais), a prática proibida do turismo em áreas de proteção ambiental etc.

O Brasil é um dos maiores países, em extensão territorial, do mundo. Possui uma área total de, aproximadamente, 8.510.295 Km² (IBGE, 2020). Ele só é menor do que a Rússia, o Canadá, a China e os Estados Unidos da América.

2) Divisão político-administrativa do Brasil

O Brasil é uma República Federativa que possui 27 entes federados, sendo 26 estados e 1 Distrito Federal. Cabe ressaltar que o Distrito Federal não é considerado estado, apesar de ter um governo próprio. Ele é formado por diferentes cidades, a mais importante delas é Brasília, capital do país.

Quadro 1 – Estados brasileiros com suas respectivas siglas e capitais.

Estado	Sigla	Capital
Acre	AC	Rio Branco
Amazonas	AM	Manaus
Rondônia	RO	Porto Velho
Roraima	RR	Boa Vista
Amapá	AP	Macapá
Pará	PA	Belém
Tocantins	TO	Palmas
Maranhão	MA	São Luís
Ceará	CE	Fortaleza
Rio Grande do Norte	RN	Natal
Paraíba	PB	João Pessoa
Pernambuco	PE	Recife
Alagoas	AL	Maceió
Sergipe	SE	Aracaju
Bahia	BA	Salvador
Piauí	PI	Teresina
Mato Grosso	MT	Cuiabá
Mato Grosso do Sul	MS	Campo Grande
Goiás	GO	Goiânia
Minas Gerais	MG	Belo Horizonte
Espírito Santo	ES	Vitória
Rio de Janeiro	RJ	Rio de Janeiro
São Paulo	SP	São Paulo
Paraná	PR	Curitiba
Santa Catarina	SC	Florianópolis
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre

Observação: As siglas são sempre representadas por duas letras maiúsculas, que simbolizam o nome do estado.



Mapa 2 – Brasil político.

Fonte: IBGE, 2020.

Exercícios

- 1) Quais são os paralelos especiais que atravessam o território brasileiro?
R: _____

- 2) O fato do Brasil ter uma grande fronteira terrestre pode trazer que benefícios ao nosso país?
R: _____

- 3) Que problemas podem surgir se não tivermos controle sobre o nosso extenso litoral?
R: _____

- 4) Relacione, corretamente, cada estado brasileiro com sua respectiva capital.

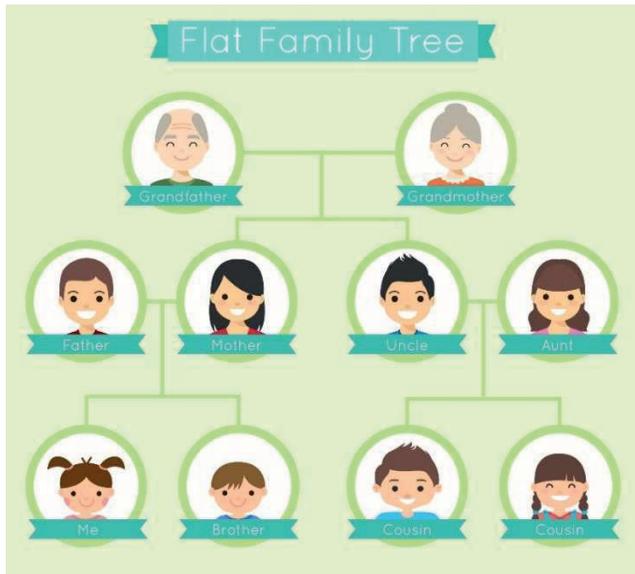
a) Bahia	() Manaus
b) Minas Gerais	() Cuiabá
c) Rio Grande do Sul	() Salvador
d) Amazonas	() Porto Alegre
e) Mato Grosso	() Belo Horizonte

Sugestões de respostas

- 1) Linha do Equador (ou Equador) e Trópico de Capricórnio.
 - 2) Facilitar o turismo, as trocas comerciais e os acordos políticos e econômicos entre os países ligados por terra.
 - 3) A pesca proibida, entrada e saída de contrabando (produtos ilegais), a prática proibida do turismo em áreas de proteção ambiental etc.
- 2) d, e, a, c, b.

LÍNGUA
ESTRANGEIRA

Árvore da família (Family tree) e idade



Observe a árvore da família ao lado.
Vamos lembrar de alguns dos nomes mais importantes da família em inglês?

- Grandparents** – avós
- Grandfather** – avô
- Grandmother** – avó
- Parents** – pais
- Father** – pai
- Mother** – mãe
- Uncle** – tio
- Aunt** – tia
- Brother** – irmão
- Cousin** – primo/a
- Me** - eu

1. Desenhe no seu caderno a árvore da sua família e escreva seus respectivos nomes com o grau de parentesco em inglês.

Por exemplo: Ana – mother
Francisco – father

How old are you?



Tom is ten years old. → **He** is ten years old.
Amanda is eleven years old. → **She** is eleven years old.

How old are you? → **Quantos anos você tem?**
 I am... → **Eu tenho...**

Imagens disponíveis em: <https://www.freepik.com>. Acesso em 19.08.20

2. Agora responda às questões abaixo:

- a) What is your name? _____
- b) How old are you? _____

GABARITO:

1- Resposta pessoal

2. Respostas pessoais (My name is.../I am...).





Tema: Cores

Observar as cores na natureza é um grande exercício. O céu, as flores, as folhas...

Monocromia e Policromia

Quando uma pintura emprega vários tons de uma mesma cor recebe o nome de **monocromia**: a arte feita com uma única cor, com variação de tonalidades e já a **policromia** é a arte feita com várias cores.



Disponível em:

https://cdn.pixabay.com/photo/2016/09/06/15/16/autumn-1649362_960_720.jpg. Acesso em 03jul2020.

Atividade:

- se tiver oportunidade, recolha algumas folhas secas, desenhe seu contorno e preencha essa superfície criada com cores diversas... sendo uma monocromática e outra com policromia.
- Demonstre o que aprendeu... boa criação! Surpreenda!



Disponível em:

https://cdn.pixabay.com/photo/2013/07/12/12/55/maple-146553_340.png. Acesso em 03jul2020.

https://cdn.pixabay.com/photo/2017/06/18/14/36/foliage-leaf-2415993_340.png. Acesso em 03jul2020.



Assine sua produção e envie a foto para nosso álbum compartilhado:

20_PN_Arte_EJA_6ano

<https://photos.app.goo.gl/HrbTeVxu8uR1qQz17>



EDUCAÇÃO
FÍSICA

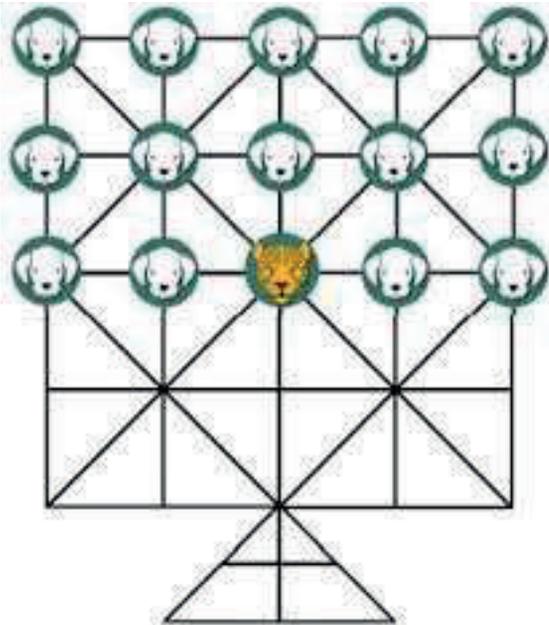
Brincadeiras e Jogos: Jogos de matrizes indígenas

Você conhece alguma brincadeira ou jogo indígena?

O jogo da onça é um jogo indígena e foi criado pelos índios do nosso país. É um jogo onde o tabuleiro é traçado no chão ou na areia e as peças são sementes, elas representam a onça e os cachorros.

Vamos conhecê-lo?

As pessoas sempre fazem adaptações nos jogos e brincadeiras, isto não foi diferente com os jogos indígenas. Por isso, o tabuleiro do Jogo da Onça passou a ser construído no papel ou com outros materiais e as sementes foram substituídas por pedras e por outros objetos.



Jogo da onça – Tabuleiro de Suetônio”
 Canal: Prancheta do Suetônio – Fábio Dias
 – <https://youtu.be/V0wCfAGJt>

1-Montem um tabuleiro e organizem as peças de acordo com o desenho ao lado. Uma peça representa a onça e as demais (catorze) representam os cachorros.

2. Como jogar

Dois jogadores. Um será a onça e outro representará os catorze cachorros. A onça começa a partida deslocando-se para qualquer casa vizinha que esteja vazia, em qualquer direção. Depois é a vez de um dos cachorros se deslocar para uma casa vizinha vazia, também em qualquer direção.

Caso a onça entre na toca, que é a parte triangular do tabuleiro, ficará presa. A captura de um cachorro acontece quando a onça pula sobre ele para uma casa vazia, em qualquer direção (como acontece no jogo de damas).

A onça pode fazer mais de uma captura em uma mesma jogada se for possível (também como acontece no jogo de damas).

A onça não pode ser capturada, apenas presa, imobilizada, de modo que não possa mais se mover no tabuleiro.

3. Fim do jogo

O jogo termina ou com a captura de cinco cachorros por parte da onça ou com a prisão da onça por parte dos cachorros.

Texto disponível em <http://www.palavrinhas.org/2019/10/regras-do-jogo-da-onca-1.html>. Acesso 16/07/2020

ATIVIDADE: Que tal você construir um tabuleiro do Jogo da Onça para jogar com a sua família?

Para fazê-lo você deve escolher que material vai utilizar:

– Um pedaço de papelão, o fundo de uma caixa vazia ou qualquer material onde for possível fazer os traçados.

Siga o passo a passo para construir o jogo:

- O tabuleiro é composto por um quadrado principal e um triângulo ligado a um dos lados do quadrado.
- O quadrado e o triângulo são cortados por linhas retas – horizontais, verticais e diagonais.
- As linhas formam novos quadrados e triângulos no interior do tabuleiro.
- Os triângulos e os quadrados são chamados de “casas”.
- Temos um total de 31 casas.
- As peças representando a onça e os cachorros ficam lado a lado.
- Os cachorros devem manter a onça sem saída.
- Se a onça pegar seis cachorros vence o jogo.
- Os movimentos serão na horizontal, vertical e diagonal.
- Depois de tudo pronto, convide sua família para brincar.

Texto disponível em http://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/jogo-de-queimada/ acesso em 20/08/2020

PARABÉNS!!!!

QUE BOM QUE VOCÊ CHEGOU ATÉ AQUI!

AGORA CONTE-NOS COMO FOI ESSA NOVA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZADO?

ESSE MATERIAL TROUXE INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS NOVOS?

O QUE VOCÊ MAIS GOSTOU?

O QUE VOCÊ MENOS GOSTOU?

INFORMACÕES IMPORTANTES

Bibliotecas Populares

Aguinaldo Macedo - Vila Ipiranga: 3607-8479

Anísio Teixeira - Icaraí: 2719-6486

Cora Coralina - Centro: 2717-3289

Lídice Fróes - Jurujuba: 2715-4020

Monteiro Lobato - Barreto: 2704-2045

Silvestre Mônaco - Ilha da Conceição: 2719-6901

Biblioteca Parque - Centro: 2722-0493

Telefones úteis

Conselhos Tutelares:

2622-4066 / 2716-2007 / 2625-3429

Corpo de Bombeiros: 193

Samu: 192

Defesa civil: 199

Central de Atendimento à Mulher: 180

CISP: 153

SEPOD: (21) 2722-0706



NITERÓI
SEMPRE À FRENTE

Educação